TÂCHE ET ÉCHEC (THEORIE DE LA CONDUITE HUMAINE)

J. NUTTIN — Ed. Standaard-Boekhandel. Publ. Louvain, 1935.

O Prof. Nuttin, da escola de Louvain, escreveu um denso volume, de 530 páginas, no qual, com duplo critério, experimental e clínico, estuda os fatôres determinantes do conceito de "êxito ou fracasso" com que subjetiva e objetivamente se julga o resultado de diversas tarefas.

Evidentemente, trata-se de um livro de interessante leitura, dividido em 2 partes: a primeira estuda a percepção do êxito ou do fracasso (do ponto de vista subjetivo) suas lembranças e seu contágio; a segunda, formula a denominada "lei do afeto", mas não como fêz Thorndike (a quem o autor cita literalmente com extraordinária freqüência) senão despojando-a de seu conteúdo "soi disant" materialista.

Para Nuttin, o essencial não é o êxito (recompensa) ou o fracasso (castigo) apenas, mas a incorporação e a consciência do julgamento acêrca do resultado obtido no sistema tensional, de orientação ativa, do indivíduo.

Demonstra assim que a motivação humana resulta mais complexa que a motivação animal.

No capítulo final, formula uma teoria da conduta humana que, a nosso ver, é ambiciosa e aparentemente sistemática, que completa e valida. Não é possível esquecer, neste aspecto, que muitos são os seres humanos para os quais a persistência no êrro ou na solução ineficiente conduziu finalmente ao êxito. E, muitos outros que jamais tentaram conseguir êxito, nem dominar a tarefa, senão aproveitando-se dos êxitos e das tarefas alheias...

Por isso duvidamos que seja provável lançar-se uma teoria de conduta à base da interpretação de resultados experimentais obtidos em um setor limitado e artificial da vida psíquica do indivíduo. Apesar desta objeção, o livro é de inegável valor original.

E.M.